

**Escola Estadual de Educação Profissional Governador Waldemar
Alcântara**

**A ESCOLA E AS RELAÇÕES DE DESIGUALDADE:
APRENDER A CONVIVER**

**Ubajara – Ceará
2011**

“7º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero”

Categoria: Escola promotora de Igualdade de Gênero

Título: A ESCOLA E AS RELAÇÕES DE DESIGUALDADE: APRENDER A CONVIVER

Coordenadora do Projeto: Simone Feijó de Melo¹

¹ Simone Feijó de Melo – Coordenadora Escolar da EEEP – Escola Estadual de Educação Profissional Governador Waldemar Alcântara, no município de Ubajara/CE. Graduada em Estudos Sociais pela UEVA- Universidade Estadual Vale do Acaraú – CE e especialista em Planejamento Educacional pela UNIVERSO - Universidade Salgado de Oliveira – RJ.

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	04
2	OBJETIVOS	05
2.1	GERAL	05
2.2	ESPECÍFICOS	05
3	METODOLOGIA	06
4	EMBASAMENTO TEÓRICO	10
5	POTENCIAL DE IMPACTO	11
6	RESULTADOS IMEDIATOS	12
7	PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE DO PROJETO	12
8	ANEXOS	14

01. JUSTIFICATIVA

Da necessidade de trabalhar as leis 10.639/03, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a lei 11.340 (Lei Maria da Penha), surgiu, primeiramente, o desejo de incluir na prática escolar as temáticas relativas a questões de gênero, desigualdades, preconceito, violência, paz, entre outras. Agregadas a tudo isso, discutir os valores universais e os temas transversais (ética, pluralidade cultural e orientação sexual). O real desejo é tornar todos esses itens próximos aos nossos alunos, pais e demais integrantes da comunidade escolar e não deixar apenas no papel.

“Nunca se esqueça de que você já foi um aluno, e lembre-se de como era ter sua vida constantemente bombardeada pelas solicitações e pelas expectativas dos adultos, mesmo se estas não correspondessem em nada com seus valores pessoais, suas intenções ou seus desejos, ou com o que você de fato pudesse se imaginar fazendo.” (BEAUDOIN, 2006, p.79)

Somada a esses desejos nos deparamos com situações que necessitam de ações emergenciais, tais como: alunos (as) desestimulados, extremamente tristes e desmotivados a estudar por estarem vivenciando situações de agressão em casa ou por presenciarem suas mães serem agredidas por seus companheiros; casos de bullying (dentro e fora da escola), e professores e funcionários despreparados para lidar com a homossexualidade na escola.

O primeiro passo foi garantir que no início do ano letivo, na semana pedagógica, professores se preparassem para incluir no planejamento anual (Plano de curso) ações voltadas a discutir todos os temas em questão. Todos os professores aceitaram o desafio. Inicialmente com as disciplinas de Ciências Humanas (História, Filosofia e Sociologia) e de Linguagens e Códigos (Língua Portuguesa e Artes) e de Ciências Exatas (Matemática e Biologia).

O público alvo são todos os alunos da escola em 2011/2012, pais e responsáveis, demais escolas estaduais (curto prazo) e algumas escolas do município de Ubajara/CE (longo prazo).

A partir daí começou o projeto inicialmente denominado de “Coisas do gênero” (por tratar apenas de assuntos relativos a igualdade de gênero, direitos das mulheres, violência doméstica e assuntos dessa temática) juntamente com a necessidade em diagnosticar, estudar, discutir e propor ações para erradicação de todo e qualquer tipo de discriminação, não só de gênero, mas também de raça, de sexo, de religião presentes na escola e também escondidos nas residências de alunos, professores, funcionários e comunidade escolar.

“Sendo que cada vez mais as sociedades humanas são atravessadas por relações sociais, culturais e econômicas de uma crescente complexidade, a Educação necessita, não apenas de conhecer o Mundo, mas de fornecer instrumentos de interpretação, inclusão e participação. O diálogo conceptual e pedagógico entre diferentes experiências, conhecimentos e abordagens metodológicas amplifica, de forma significativa, os horizontes e os instrumentos educativos à disposição das pessoas e das sociedades para exercitar e inovar os actos educativos.” (GOMES, 2007. p.31)

02 . OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Tornar alunos e comunidade escolar cidadãos conscientes do seu papel na transformação de uma sociedade mais justa e igualitária.

2.2 ESPECÍFICOS

- Diagnosticar os tipos de desigualdades existentes no meio escolar e familiar de nossos alunos;
- Realizar um mapeamento étnico-racial-cultural-sexual da escola e da comunidade escolar para iniciar as discussões escolares;
- Contribuir para a diminuição da violência doméstica;
- Discutir as causas e conseqüências dessas desigualdades em momentos de debate;
- Propor aos alunos, professores e funcionários ações de enfrentamento a qualquer tipo de preconceito, discriminação e violência;
- Incentivar a causa da “Cultura de Paz” e propor que alunos tornem-se protagonistas nessa jornada;
- Elaborar um calendário anual de ações de prevenção contra todo e qualquer tipo de preconceito e violência;

- Utilizar a temática “Cultura de Paz² como ferramenta importante para a execução do projeto.

03. METODOLOGIA

Sabemos que a escola é um ambiente propício para atitudes de todos os tipos de discriminação e conscientes da obrigação de transformá-la em ambiente sadio às relações interpessoais foi preciso tomar decisões certas nas horas certas. O primeiro passo foi desmascarar todas as ações discriminadoras e preconceituosas existentes na escola: conhecer para resolver! Criar um instrumental de pesquisa que dará forma aos problemas e dificuldades existentes no dia a dia escolar e que fingíamos não enxergar. De posse dessas informações poderemos traçar um plano de ação que deverá envolver todo o corpo docente na busca por tentar encontrar o melhor caminho para juntos encontramos a solução para tantas inquietações.

“Inclusiva, será a Educação que seja capaz de reorganizar a vida de uma comunidade na qual cada pessoa, sem prescindir da sua especificidade, encontre o seu lugar e se sinta interessada e capaz de participar no destino e bem comuns.” (GOMES, 2007, p. 45)

Para uma melhor compreensão do plano de ação, expomos aqui a metodologia do projeto:

1º Passo: Discussão do projeto com professores na semana pedagógica de 2011.

- Utilização da dinâmica Tempestade de idéias³ para detectarmos os problemas e apontarmos possíveis soluções.

² Conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida associados à Cultura de Paz na Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, divulgada em 13 de setembro de 1999 pela ONU – Organização das Nações Unidas.

³ Também conhecida como Brainstorming – que consiste na utilização do conhecimento do grupo e a realização de grande esforço mental para atacar um problema.

Nº	TEMPESTADE DE IDÉIAS “APRENDER A CONHECER”	
	PERGUNTAS	PRINCIPAIS RESPOSTAS
01	Nossa escola é democrática?	1. SIM 2. Precisa melhorar
02	Nossa escola trata homens e mulheres igualmente?	1. SIM
03	Você já presenciou casos de preconceito na escola?	1. SIM 2. Várias vezes
04	Você já ouviu relatos de agressão física e/ou verbal na escola?	1. Física, não 2. Verbal, várias vezes
05	Você já ouviu depoimentos dos alunos sobre agressão física, verbal e/ou psicológica na família?	1. Depoimentos sobre agressão doméstica contra os alunos, parentes (principalmente mães) 2. Depoimentos sobre agressões psicológicas contra alunos
06	Você se sente preparado para lidar com tais assuntos?	1. NÃO
07	Você acha necessário trabalhar essas questões com alunos, pais e comunidade?	1. SIM
08	Quais os atos mais comuns que comprometem a liberdade e ao direito de igualdade na escola?	1. Agressões verbais 2. Bullying 3. Preconceito sexual 4. Preconceito “social” 5. Descaso
09	Que ações podemos tomar para garantir que nossa escola seja um local que respeite as diferenças e ajude a tornar nossos alunos em cidadãos conscientes e	1. Mudança do plano de curso para inserção das temáticas 2. Elaboração de Plano de

atuantes?	ação anual 3. Criação de uma comissão permanente responsável pelo projeto.
-----------	--

2º Passo: Inclusão de ações e atividades nos planos de cursos de 2011

Após acordo assumido, os professores das áreas de Ciências Humanas (História, Filosofia e Sociologia), Ciências Exatas (Matemática e Biologia) e Linguagens e Códigos (Português e Artes) e das disciplinas da parte diversificada (TPV e FORMAÇÃO CONTINUADA⁴) incluíram em seus planos de curso anuais assuntos e atividades voltadas para os temas IGUALDADE DE GÊNERO, EDUCAÇÃO SEXUAL, SEXUALIDADE, ÉTICA, VIOLÊNCIA, PRECONCEITO, CULTURA DE PAZ, ESTUDO DE LEIS, entre outros assuntos.

Nº	ALGUNS ASSUNTOS ABORDADOS NAS AULAS	
	DISCIPLINA	Assuntos
01	HISTÓRIA	Luta de Classes, revolução industrial, revolução feminina, a situação da mulher nos países árabes, etc.
02	FILOSOFIA	Vida e obra de: Gandhi, Simone de Beavoir, entre outros
03	SOCIOLOGIA	Tipos de Violência, questões de gênero, vida em sociedade
04	MATEMÁTICA	Dados estatísticos sobre: *questões de gênero (homens e mulheres no mercado de trabalho, na escola, nas universidades, etc.); *Violência contra a mulher; * Violência contra a criança e o adolescente; * Violência contra o idoso.
05	BIOLOGIA	* Gravidez precoce e reprodução humana

⁴ TPV (Temáticas, Práticas e Vivências) e Formação Cidadã são disciplinas da grade curricular (parte diversificada) das escolas de educação profissional do Estado do Ceará desde 2008.

		* Educação sexual
06	PORTUGUÊS	* Produção textual: redação, paródias, poesias, charges, etc. * Análise textual: leitura, análise e discussão de temas extraídos de jornais e revistas.
07	ARTES	* A arte como forma de manifesto: O teatro, a dança e a música.
08	FORMAÇÃO CIDADÃ	Palestras Seminários Oficinas de pintura Debates Apresentação de filmes (exemplos: Bullyng, Bordéis(Índia), Ser e Ter) e de documentários da TV ESCOLA (Orientação sexual – Filhos deste solo).
09	TPV	Trabalhar projetos: Valores do mês FEVEREIRO - Gentileza e Responsabilidade MARÇO – Amizade e União ABRIL – Liberdade e Paz MAIO - Solidariedade JUNHO – Amor ao próximo AGOSTO – Motivação e Compromisso SETEMBRO – Dedicção e disciplina OUTUBRO – Cooperação e compromisso NOVEMBRO – Pontualidade e Assiduidade DEZEMBRO – Ética, Eficácia e Eficiência Cultura de PAZ

3º Passo: Elaboração da pesquisa interna⁵ (com alunos, professores e funcionários) do mapeamento denominado “Coisas do Gênero” “As diferenças e a escola” e da pesquisa externa (com pais e responsáveis de alunos). Materiais esse que fornecerão informações que subsidiarão o desenvolvimento do projeto. O instrumental foi elaborado com a ajuda da coordenação escolar, direção, professores da escola e uma aluna do curso de psicologia da universidade Luciano Feijão – Sobral.

4º Passo: Elaboração do plano de ação⁶ com professores e Núcleo gestor para o período de um ano. Talvez seja o passo mais importante após a discussão inicial no passo um, pois dá forma ao projetado, planejado, discutido e torna mais real o desejo de mudar, evoluir, transformar.

5º Passo: Divulgação do resultado da pesquisa nos murais da escola: todos os itens dos instrumentais de pesquisa foram quantificados e o resultado transformado em gráficos, tabelas, relatórios. Tudo para que todos da escola e comunidade escolar possam visualizar o projeto em números.

6º Passo: Avaliação do projeto. Avaliar é um passo importante para garantir que os objetivos propostos tenham sido atingidos e/ou possam ser alterados em tempo hábil de forma que não comprometa o andamento do mesmo. Ao final de cada etapa proposta no plano de ação a comissão de integrantes se encarregará de fazer uma avaliação dos itens trabalhados. A avaliação poderá ser feita de forma escrita ou verbal (através de conversas e diálogos com alunos, pais e funcionários).

04. EMBASAMENTO TEÓRICO

- **BEAUDOIN, Marie – Nathalie. BULLYING E DESRESPEITO: como acabar com essa cultura na escola. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2006.**

⁵ Ver anexos nº 03 e 04.

⁶ Ver anexo nº 04

- **COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES TRABALHADORAS RURAIS.** Abram seus olhos para seus direitos. Contag. Brasília, 2008. Secretaria Especial de Políticas para as mulheres.
- **DUARTE, Ruth de Gouvêa.** Sexo, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. 2ª Ed.. São Paulo. Editora Moderna. 2005 (coleção polêmica). Capítulo 10: Homossexualidade (pags. 85-95).
- **EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO.** Salto para o futuro. MEC. Ano XVIII – Boletim 26. Novembro de 2008.
- **GODOY, Maria Helena Pádua Coelho de.** O segredo do campeão – Qualidade total – Método de solução de problemas – Uma abordagem historiada. Belo Horizonte. Ed.DG, 1999.
- **GOMES, Nilma Lino.** Um olhar além das fronteiras – educação e relações raciais. Coleção Cultura Negra e Identidades. Belo Horizonte. Ed. Autêntica, 2007.
- **REICH, Wilhelm.** A revolução sexual. 1996. Círculo do livro. Primeira parte: O fiasco da moral sexual (pags. 37-59).
- **SANCHEZ, Félix Lopes.** Homossexualidade e família – novas estruturas. Porto Alegre – 2009.

05. POTENCIAL DE IMPACTO

Primeiramente, transformar a escola em um espaço democrático que promova o diálogo sadio e o bom convívio com todas as diferenças que envolvem a vida em sociedade: diferenças de gênero, diferenças sexuais, diferenças raciais, diferenças culturais, diferenças religiosas, diferenças sociais e finalmente, diferenças de opinião e pensamento.

“Sistemas educacionais que possuem um grande número de regras que são determinadas externamente e implementadas de formas diversas por pessoas diferentes enfrentam mais desrespeito e rebelião do que os sistemas que têm regras significativas e internalizadas como valores pessoais” (BEAUDOIN, 2006, p. 34)

Concomitantemente, esperamos ajudar a construir uma escola compromissada com uma educação voltada para os valores universais e comprometida com a qualidade de ensino sem

esquecer que todos têm direitos iguais: homens, mulheres, brancos, negros, ricos e pobres, católicos ou evangélicos, hetero ou homossexuais.

Finalmente, almejamos conseguir mudanças de comportamento que favoreçam as mudanças significativas nos lares de nossos alunos onde eles possam ser indivíduos atuantes em defesa da igualdade de gênero.

06. RESULTADOS IMEDITADOS

- Alterar, mediante apoio da congregação de professores da EEEP Governador Waldemar Alcântara, o PPP (Projeto Político Pedagógico) para que ele possa tornar-se mais uma ferramenta de legitimação do trabalho proposto no projeto;
- Promover momentos de discussão sobre a igualdade de gênero;
- Transformar a escola em espaço democrático e livre de preconceitos;
- Criar uma agenda permanente (anual) que trate da promoção da igualdade de gênero na escola e na comunidade escolar;
- Ser exemplo para demais escolas e instituições de ensino para que possamos disseminar atitudes fortalecedoras nas ações contra qualquer tipo de violência e na promoção da paz;
- Criar uma comissão de apoio permanente ao projeto.

07. PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE DO PROJETO

Um fator importantíssimo para a continuidade do projeto é a de garantir que professores recebam uma formação que os prepare para trabalhar com o mínimo de condições adequadas e que possa garantir a alunos e comunidade escolar a certeza de que estão sendo orientados por uma equipe bem preparada e segura. Dessa forma, é vital para o sucesso e continuidade do projeto elaborar um calendário de oficinas e formação para o professor da escola.

Criação de uma agenda permanente de ações que trate exclusivamente da promoção da igualdade de gênero na escola e na comunidade e contra os maus tratos a crianças e adolescentes.

Essa agenda será criada para incluir ações ao longo do ano e que acrescentará ações de divulgação da temática, distribuição de material de divulgação em outras escolas da rede estadual (abrangendo os municípios de Ibiapina e Ubajara) e nas escolas da rede municipal estadual e municipal (Em Ubajara/CE).

Intensificar as ações da já formada Comissão contra os maus tratos “Quem cala, consente!”⁷ e estender as ações a demais unidades escolares do município. Também ficará encarregada de promover encontros sistemáticos com comissões de outras escolas para ampliar suas ações e criar oportunidades reais de combate ao abuso e exploração sexual.

⁷ Programa da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará contra o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes.

08. ANEXOS

8.1 DIÁRIO DE CLASSE (Sociologia)

PLANEJAMENTO MENSAL - 3º PERÍODO		F/5	
Disciplina: <u>Sociologia</u>	Ano: <u>3º</u>		
Turma: <u>Inf.</u>	Turno: <u>Integral</u>	Mês: <u>Setembro</u>	Ano Letivo: <u>2011</u>
OBJETIVOS			
<p>Construir a identidade social e política de modo a viabilizar o exercício pleno da cidadania, bem como perceber a si mesmo como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar a sociedade, construindo instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana.</p>			
CONTEÚDO			
<p>Continuação do conteúdo do mês de Agosto.</p> <ul style="list-style-type: none">- Preconceitos;- Direitos sociais;- Exclusão social;- Direito da minoria.			
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO			
<p>Leitura de textos relacionados aos temas abordados; Aula audio visual; Avaliação bimestral.</p>			

8.2 Plano de curso (Biologia)

EEEP GOVERNADOR WALDEMAR ALCÂNTARA – 5ª CREDE

“Um novo modo de ver, sentir e cuidar da juventude”

PLANO DE CURSO/2011



AREA DO CONHECIMENTO: Ciências Exatas	DISCIPLINA: Biologia	
NIVEL DE ENSINO: Médio	SERIE: 1º	C/H ANUAL h/a
TURMAS: Informática		
PROFESSORES: Michelyne Castro		

1. COMPETENCIAS E HABILIDADES:
Relacionar degradação ambiental com agravos à saúde humana.
Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma escrita e oral, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.
Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia.
Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e áreas de conhecimento.
Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social.
Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício de cidadania.
Compreender a vida, do ponto de vista biológico

TEMAS TRANSVERSAIS
Meio Ambiente, Saúde, Ética e Sexualidade.
VALORES
Ética, respeito ao próximo, valorização e auto-estima, Vida familiar e social

MÊS- C/H	CONTEUDOS (unidades e subunidades)	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (Metodologia)
	BIOSFERA, VIDA E ORGANIZAÇÃO CELULAR.	Aulas expositivas e explicativas;

<p>FEVEREIRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> -A Biologia em nossa marcha na Terra. - Biodiversidade: explosão de vida na Terra. - Os níveis de organização dos seres vivos. - O que é equilíbrio biológico? <p>VIDA, MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Matéria e energia para a vida. - Os seres vivos segundo a forma de obter alimentos. - A transferência de energia e de matéria no mundo vivo. <p>ÁGUA, SAIS MINERAIS, CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os componentes químicos da célula. - Os componentes inorgânicos da célula. - Os componentes orgânicos da célula. <p>PROTEÍNAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aminoácidos naturais e aminoácidos essenciais. - Ligação peptídica: ligação entre aminoácidos. - Estrutura das proteínas. - Papel biológico das proteínas. 	<p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados.</p> <p>Aula prática.</p>
<p>MARÇO</p>	<p>PROTEÍNAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enzimas: proteínas reguladoras de reações biológicas. - Anticorpos: agentes de defesa da vida. <p>VITAMINAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vitaminas lipossolúveis. - Vitaminas hidrossolúveis. <p>OS ÁCIDOS NUCLÉICOS E A SÍNTESE DE PROTEÍNAS</p>	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados;</p> <p>Aulas práticas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Os ácidos nucléicos: classificação e constituição. - Os genes e a síntese de proteínas. - Os tipos de RNA. - Formação da cadeia polipeptídica - As mutações e o código genético. 	
ABRIL	<p>A ORIGEM DA VIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Geração espontânea ou abiogênese. - Biogênese X Abiogênese. - As primeiras formas de vida na Terra. <p>A CÉLULA: TEORIA CELULAR; PADRÕES CELULARES.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento do estudo da célula. - Células procariotas e células eucariotas. - As células e o sistema de classificação dos seres vivos. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados;</p> <p>Aulas práticas.</p>
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> - ENVOLTÓRIOS CELULARES - Parede celular. - Membrana plasmática. <p>CITOPLASMA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hialoplasma, líquido gelatinoso onde se inserem as organelas. - Organelas, estruturas da célula com funções específicas. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados.</p>
JUNHO	<p>NÚCLEO CELULAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os experimentos de merotomia realizado por Balbiani - Características gerais do núcleo celular. - Cromossomos. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas</p>

		apresentados.
AGOSTO	<p>DIVISÃO CELULAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intérfase: o intervalo entre as divisões celulares. - Mitose: o processo equitativo de divisão celular. - Meiose: o processo reducional de divisão celular. <p>BIOTECNOLOGIA DO DNA: A ENGENHARIA GENÉTICA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A biotecnologia no tempo. - O DNA recombinante. - Seres transgênicos: um tema polêmico. - Terapia genética. - Projeto Genoma. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados.</p>
SETEMBRO	<p>FOTOSSÍNTESE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fotossíntese: conceito e equação simplificada. - A importância da fotossíntese para a biosfera. - A folha, o órgão-sede da fotossíntese nas plantas. - ATP, “bateria energética” da célula. - Etapas da fotossíntese. - Equação geral da fotossíntese. - A absorção de luz pela clorofila. - Quimiossíntese. <p>RESPIRAÇÃO CELULAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respiração celular: conceito e equação simplificada. - A importância biológica da respiração celular. - o ATP: transferência e transformações de sua energia química. - Respiração aeróbica e respiração anaeróbica – os dois tipos de respiração celular. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados.</p>
	TECIDO EPITELIAL	

<p>OUTUBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O que é tecido? - Os tecidos epiteliais. - A pele humana. <p>TECIDO CONJUNTIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constituição dos tecidos conjuntivos. - Classificação dos tecidos conjuntivos. - O tecido conjuntivo propriamente dito (TCPD) - Os tecidos conjuntivos de transporte. - Os tecidos conjuntivos de sustentação. <p>TECIDO MUSCULAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de tecido muscular. - Como os músculos se contraem? <p>TECIDO NERVOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O sistema nervoso e sua divisão. - Neurônios , as células nervosas. - Neurofibras: prolongamento dos neurônios formando os nervos. - Como se propaga o impulso nervoso. - Sinapse, regiões de transmissão dos impulsos nervosos. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados.</p>
<p>NOVEMBRO</p>	<p>TECIDOS MERISTEMÁTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - As células dos tecidos meristemáticos. - Os tipos básicos de meristemas. <p>TECIDOS PERMANENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tecidos de proteção ou revestimento. - Tecidos parenquimáticos (parênquimas). - Tecidos de sustentação. - Tecidos de transporte. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Tecidos de secreção. - As tecidos vegetais e a adaptação das plantas à vida terrestre. 	
DEZEMBRO	<p>REPRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reprodução e ciclos de vida. - Anatomia e funcionamento do sistema reprodutor masculino e feminino. - Desenvolvimento embrionário humano. - Educação sexual e planejamento familiar. - Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. 	<p>Aulas expositivas e explicativas;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Trabalho em grupo e individual;</p> <p>Exercícios complementares, recapitulação, reflexão e avaliação;</p> <p>Debates sobre os temas apresentados.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS:		
Lousa, livro, data show, computador, notebook, pincel, dicionário, matérias de laboratório		
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:		
Assiduidade, participação, cooperação, pesquisas, relatórios, jogos, trabalhos individuais e em equipe, questões subjetivas e objetivas.		
BIBLIOGRAFIA :		
PROFESSOR:		
PAULINO, Wilson Roberto. Vol. 1.		
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Vol. 1.		
CÉSAR E SEZAR, Vol. 1.		
ALUNO:		
PAULINO, Wilson Roberto. Vol. 1.		
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Vol. 1.		
CÉSAR E SEZAR, Vol. 1.		

8.3 ANEXO 03 Pesquisa do aluno

EEEP Governador Waldemar Alcântara

“Um novo modo de ver, sentir e cuidar da juventude”



PROJETO:

PESQUISA I (ALUNO)

Item	Questão	Resposta
1	Qual sua idade?	
2	Qual seu sexo?	
3	Você acredita que homens e mulheres tem direitos iguais	() no trabalho () no em casa () na mídia () na escola () outro _____
4	Você conhece a Lei 11.340 de 07.08.2006 (Lei Maria da Penha)?	
5	Você já presenciou agressões verbais contra mulheres	() no trabalho? () em casa? () na rua? () na escola? () outro _____
6	Você já presenciou agressões físicas e psicológicas contra mulheres	() no trabalho? () em casa? () na rua? () na escola? () outro _____
7	Se você já presenciou algum tipo agressão contra mulheres, que atitude tomou?	() somente assisti () Tentei impedir () procurei ajuda () outra _____
8	Você já pensou em desistir de estudar?	

9	Por qual desses motivos você deixaria de estudar?	<input type="checkbox"/> um trabalho em tempo integral <input type="checkbox"/> não ter apoio em casa <input type="checkbox"/> casamento <input type="checkbox"/> mudança de residência <input type="checkbox"/> outro _____
10	Você considera sua escola um espaço aberto e democrático ?	
11	Que assuntos você não se sente à vontade para conversar na escola?	<input type="checkbox"/> drogas <input type="checkbox"/> sexo <input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> discriminação <input type="checkbox"/> outro _____
12	Que assuntos você gostaria de ver trabalhados na escola?	

ANEXO 04 – Plano de ação

PLANO DE AÇÃO

Projeto: Construindo a igualdade de gênero na escola

Nº	AÇÃO (O que?)	RESPONSÁVEL (Quem?)	PERÍODO (Quando?)	LOCAL (Onde?)	OBJETIVO (Por que?)	METODOLOGIA (Como?)
01	Elaborar um questionário que possa nortear o projeto sobre igualdade de gênero e discriminação.	Simone (Coord. Escolar) Lenise (estudante de Psicologia)	MAIO	Escola	Montar perguntas claras e objetivas que possam montar um instrumental com 40 perguntas para aplicar junto aos alunos do Ensino Médio e aos pais e responsáveis dos estudantes	Elaborar instrumental e reproduzir para todos os alunos do Ensino Médio da EEEP Gov. Waldemar Alcântara.
02	Aplicar questionário para aquisição de informações importantes para a melhoria do projeto.	Simone (Coord. Escolar), Socorro Lourdes Gláucia (Professoras)	JUNHO	Sala de aula	Obter informações que irão nortear o trabalho proposto, por exemplo: saber se os alunos sofrem ou já sofreram discriminação, etc.	Aplicar instrumental em forma de pesquisa onde os alunos responderão perguntas sobre <i>questões de gênero, questões sobre sexualidade, questões sobre violência e questões sobre discriminação (racial, de gênero, sexual, religioso e social)</i> . Uma equipe responsável ficará encarregada de aplicar o questionário nas aulas de Sociologia, TPV(Temáticas, Práticas e Vivências) e TESE (Teoria Empresarial Sócio Educacional) e de quantificar as respostas para divulgá-las em forma

						de gráficos e que servirá para embasar o projeto.
03	Aplicar questionário para aquisição de informações importantes para a melhoria do projeto.	Alunos do Ensino Médio	JUNHO	Residências dos alunos	Obter informações que irão nortear o trabalho proposto, por exemplo: saber se as mães já sofreram algum tipo de violência, etc.	Aplicar instrumental em forma de pesquisa onde os pais e responsáveis responderão perguntas sobre <i>questões de gênero, questões sobre sexualidade, questões sobre violência e questões sobre discriminação (racial, de gênero, sexual, religioso e social).</i>
04	Promover momentos de discussão, debates e reflexão em sala de aula sobre Igualdade de gênero nas aulas de Sociologia, História, Formação cidadã e TESE.	Socorro Amauri Gláucia Lourdes (Professores)	ANO LETIVO DE 2011	Sala de aula	Criar oportunidades de refletir sobre a situação e o papel da mulher na sociedade atual e passada.	Elaborar aulas contemplem o estudo sobre o papel da mulher na sociedade, as desigualdades de gênero e as formas de eliminá-las da nossa realidade. Essas aulas poderão ser em forma de debates, palestras, exibição de filmes e aplicação de atividades dirigidas e produção de textos e outros materiais para divulgação.
05	Promover momentos de discussão, debates e reflexão em sala de aula sobre os tipos de discriminaçã	Socorro Amauri Gláucia Lourdes (Professores)	ANO LETIVO DE 2011	Sala de aula	Criar oportunidades de discussão sobre os tipos de discriminação, suas causas e conseqüências, origens e também refletir sobre o resultado da pesquisa escolar.	Elaborar aulas contemplem o estudo sobre o papel da mulher na sociedade, as desigualdades de gênero e as formas de eliminá-las da nossa realidade. Essas aulas poderão ser em forma de

	o nas aulas de Sociologia, História, Formação cidadã e TESE.					debates, palestras, exibição de filmes e aplicação de atividades dirigidas e produção de textos e outros materiais para divulgação.
06	Realizar palestra para os alunos do Ensino Médio sobre a temática VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, CRIANÇAS, ADOLESCENTES E CONTRA O IDOSO.	Representante do Ministério Público ⁸	AGOSTO	Pátio ou quadra da escola	Oferecer outras formas de discussão e reflexão na escola sobre os tipos de violência e as formas de combatê-la.	Convidar um palestrante para comparecer a escola e falar para alunos sobre os tipos de violência. Aplicar avaliação sobre a palestra logo em seguida a apresentação.
07	Realizar palestra para pais dos alunos sobre VIOLÊNCIA DOMÉSTICA e IGUALDADE DE Gênero.	Representante do Ministério Público	OUTUBRO	Pátio ou quadra da escola	Alertar pais e responsáveis sobre os tipos de violência principalmente a contra a mulher (e a doméstica), que acontece silenciosamente nos lares brasileiros. Discutir sobre as leis vigentes e sobre a necessidade de lutarmos juntos para pôr um fim a essas práticas.	Convidar um palestrante para comparecer a escola e falar para pais de alunos sobre os tipos de violência. Aplicar avaliação sobre a palestra logo em seguida a apresentação.
08	Apresentar a comunidade escolar nas	Gleiciane (Coord. Escolar)	AGOSTO a OUTUBRO	Pátio ou quadra da	Tornar público que a escola apóia a causa da defesa dos	Aproveitar os momentos de encontro como

⁸ Outras autoridades podem ser chamadas: representantes do Conselho Tutelar, Policiais civis ou militares, representantes religiosos ou até mesmo algum membro de comunidades locais. O importante é que seja alguém com referência no assunto.

	palestras promovidas para tratar da igualdade de gênero e sobre o combate à violência a comissão de Combate aos maus tratos da campanha “Quem cala, consente!” formado na escola.	Luciano (Coord. Escolar) Hosana (Professora)	O	escola	direitos humanos e que mostra-se disposta a ajudar alunos, pais e representantes da comunidade para combater qualquer prática de violência e discriminação.	palestras e seminários para apresentar a toda a comunidade escolar a comissão de Combate aos maus tratos da escola. Entregar material de divulgação da campanha “Quem cala, consente!” formado na escola.
09	Promover na escola debate com todos os alunos sobre A IGUALDADE DE GÊNERO.	Socorro Amauri Gláucia Lourdes Raul César Michelynne Zeneide (Professores)	OUTUBRO E DEZEMBRO	Pátio ou quadra da escola	Criar outras formas de discussão e reflexão na escola sobre A IGUALDADE DE GÊNERO.	Preparar durante uma semana de antecedência material de divulgação que convide alunos a pensar sobre o papel da mulher na sociedade, violência contra a mulher e igualdade de gênero e convocando-os a expressarem suas opiniões em um debate dirigido para toda a escola. Fazer inscrições de alunos e professores para o debate que poderá ocorrer entre salas ou séries. Aplicar avaliação sobre o debate.
10	Realizar atividades de produção de texto (redações,	Edenilda Dulcimar Gláucia (Professoras de	OUTUBRO e NOVEMBRO	Salas de aula	Permitir que o(a) aluno(a) produza materiais e utilize-se das Linguagens e Códigos como forma	Usar aulas de Português (e redação), Artes e Educação Física para incentivar a produção de

	artigos e charges) e outras produções artísticas (pinturas, danças, teatro, paródias) sobre a Igualdade de Gênero.	Linguagens e Códigos)			de expressão contra todo e qualquer tipo de discriminação e violência contra a mulher.	materiais que serão apresentados na semana da PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO.
11	Elaborar programação para uma semana de atividades sobre a IGUALDADE DE GÊNERO, TIPOS DE VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO.	Simone (Coord. Escolar) Benedito (Diretor Escolar)	DEZEMBRO ou JANEIRO /2012	Escola	Divulgar os materiais produzidos durante o projeto, interagir com demais escolas do Estado e Município dando-lhes oportunidades de também refletir sobre as temáticas e convidá-los a também promover a igualdade de gênero e combater todo e qualquer tipo de discriminação. Socializar com outras escolas públicas e particulares sobre as ações realizadas durante o ano de 2011.	Elaborar programação de uma semana; Entregar convites a escolas, pais de alunos, alunos, representantes políticos, religiosos para a semana; Aplicar avaliação sobre as atividades realizadas durante a semana com alunos e freqüentadores.